

PRODUTIVIDADE INICIAL EM NOVAS SELEÇÕES E CULTIVARES DE CAFEIROS ARÁBICA EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG

M.L. Carvalho, Eng^o Agr. Fdas Reunidas Laia & Souza, G.M Trindade, Colaborador Fdas Reunidas Laia & Souzae J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

A testagem e seleção de materiais genéticos de cafeeiros deve buscar sua adaptação às variadas condições de áreas cafeeiras. A região de São Domingos das Dores representa a cafeicultura de montanha, na Zona da Mata de Minas Gerais.

Com o objetivo de estudar o comportamento em termos de produtividade de diferentes variedades de café, com e sem tolerância a ferrugem foi conduzido um ensaio, em sua fase inicial, na região de São Domingos das Dores-MG. O trabalho foi instalado nas Fazendas Reunidas Laia & Souza, em altitude de 790 m, em solo LVE. O plantio foi feito em novembro de 2014, no espaçamento de 3,30 X 0,6 m. Foram ensaiados 11 tratamentos, cuja especificação se encontra na tabela 1. Foram experimentadas novas seleções de Acauã, juntamente com outras cultivares, sendo incluídos 2 padrões de Catuai, amarelo e vermelho.

A condução do ensaio foi feita com os tratos culturais e nutrição adequados, inclusive com controle da ferrugem em todos os materiais, mesmo nos resistentes, para evitar interferência da doença nos resultados.

Para avaliação do ensaio foi feita a colheita e em seguida a transformação da produção obtida para produtividade, em equivalentes a sacas de café beneficiado por ha.

Resultados e conclusões

Os resultados preliminares, referentes às duas primeiras safras e sua média estão colocados na tabela 1.

Verifica-se que na média das duas primeiras safras as seleções que apresentaram maiores produtividades foram o Acauã 21(sel. Clonal), Acauã 01(sel. Clonal), o Catuai 19/8 e o Acauã Novo, com safra média superior 75 scs/ha, contra 61 e 70 nos padrões Catuai.. Nota-se, ainda, que as variedades que possuem um maior tamanho de grãos cereja, tem uma pior relação de café da roça/saco de café beneficiado como é o caso do IBC-12 e Acauã 21(Seleção Clonal), gastando em média 662,8 e 614,4 litros/sc de café limpo respectivamente. Com relação à peneira >17 a variedade IBC-12 e Acauã 21(sel. Clonal) tiveram em média 65,5% e 46,0% respectivamente, apresentando grãos mais graúdos quando comparados às variedade padrão Catuai IAC 144. O experimento será conduzido por mais duas safras.

Tabela 1- Resultados de produtividade, rendimento e peneira alta em seleções e cultivares de cafeeiros com resistência à ferrugem – S.D. Das dDores-MG, 2018

Seleções e cultivares	Produtividade, em scs/ha			Rendimento, em litros por saca (média 2 safras)(*)	Peneira Maior que 17(%) (média 2 safras)
	2017	2018	Média		
1-IBC 12	87,2	57,2	72,2	662,8	65,5
2-785/15 A	64,0	71,7	67,8	544,7	34,5
3-Catuai A IAC 62	78,4	44,2	61,3	550,8	39,0
4-Acauã 21(Seleção Clonal)	78,6	92,2	85,4	614,4	46,0
5-Catuai 19/8	84,7	75,1	79,9	515,0	22,5
6-Arara	63,9	69,9	66,9	577,5	26,0
7-Acauã 01(Seleção Clonal)	84,2	76,4	80,3	588,3	21,0
8-Acauã Novo	76,7	74,4	75,5	595,4	30,0
9-Catuai V IAC 144	74,5	67,0	70,7	556,8	40,5
10-Acauã 02(Seleção Clonal)	76,5	76,5	76,5	591,9	20,5
11-Bourbon Amarelo	52,4	37,7	45,0	575,5	31,5

*Precipitação no período de Setembro 2016 a Agosto 2017: 1270 mm (Jan e Fev 2017= 220 mm)e Precipitação no período de Setembro 2017 a Agosto 2018: 1356 mm(Jan e Fev 2018= 531 mm)